



## **Ensino Religioso e Metodologias Ativas: proposta didática a partir das histórias em quadrinhos**

*Religious Education and Active Methodologies:  
a didactic proposal based on comics*

**Ana Paula Mota Ribeiro Tavares**

*Mestranda no PPG em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória*

**Wallace Soares da Paixão**

*Doutorando no PPG em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória*

**Resumo:** O artigo apresenta uma proposta didática, considerando o itinerário formativo discente, para o componente curricular Ensino Religioso a partir da utilização de histórias em quadrinhos. Para tanto, fundamenta-se nos pressupostos das metodologias ativas e de algumas tecnologias aplicáveis no campo da educação, pautados no pensamento de Barbour, sobretudo no aspecto dialógico que abrange as Ciências das Religiões. Inicialmente, apresenta-se algumas características em torno do tema das Metodologias Ativas. Depois, trata-se da relação entre tais metodologias e o Ensino Religioso. Na sequência, debruça-se sobre os aspectos teórico-metodológicos que envolvem a elaboração de um plano de ensino para o Ensino Religioso, considerando a elaboração de histórias em quadrinhos a partir de uma obra literária selecionada. Por fim, reflete-se sobre o percurso formativo dos estudantes, considerando a pertinência e a relevância de articular as Metodologias Ativas para o Ensino Religioso, tendo como recurso didático a elaboração de histórias em quadrinhos. Depreende-se que a produção de histórias em quadrinhos pode ser um recurso poderoso e aplicável a partir do componente curricular Ensino Religioso.

**Palavras-chave:** Ensino Religioso. Metodologias Ativas. Ciências das Religiões.

**Abstract:** The article presents a didactic proposal, considering the student's formative itinerary, for the curricular component Religious Education based on the use of comic books. To this end, it is based on the assumptions of active methodologies and some technologies applicable in the field of education, based on Barbour's thought, especially in the dialogical aspect that encompasses the Sciences of Religions. Initially, some characteristics around the theme of Active Methodologies are presented. Then, it is about the relationship between such methodologies and Religious Education. Next, it focuses on the theoretical-methodological aspects that involve the elaboration of a teaching plan for Religious Education, considering the elaboration of comics based on a selected literary work. Finally, it reflects on the formative path of the students, considering the pertinence and relevance of articulating the Active Methodologies for Religious Education, having as a didactic resource the elaboration of comic

books. It can be inferred that the production of comics can be a powerful and applicable resource from the curricular component of Religious Education.

**Keywords:** Religious Education. Active Methodologies. Studies of Religious.

## Introdução

No contexto das instituições escolares brasileiras, permeia uma ideia de formação integral que pressupõe determinadas concepções educacionais e práticas escolares. Tal ideia exerce forte influência sobre diversas atividades, visando, dessa forma, contribuir para uma formação ética, social e moral por parte dos estudantes.<sup>611</sup> Além das fronteiras da Filosofia da Educação, que rege tais instituições, merece destaque a cultura predominante na escola, que promove um ambiente proporcional em relação às vivências educacionais, com foco mormente na formação integral discente.

Diante dessas breves considerações, o artigo apresenta uma proposta que visa oportunizar aos estudantes algumas experiências pautadas na construção do conhecimento, por intermédio da elaboração de histórias em quadrinhos, tendo como referencial teórico o pensamento de Barbour. Isso será feito pelas vias da metodologia bibliográfica e exploratória, no intuito de localizar pistas a partir da consulta à literatura especializada e delinear hipóteses incipientes sobre essa análise propositiva. Depreende-se, desse modo, que a produção de histórias em quadrinhos, a partir do componente curricular Ensino Religioso, pode ser uma ferramenta poderosa para a prática didática e aprimoramento da formação discente.

Para tanto, o artigo está subdividido em quatro seções. A primeira procura refletir acerca de algumas questões básicas que envolvem o universo das Metodologias Ativas e suas possibilidades de aplicação em diversos componentes curriculares, a partir de seu aspecto interdisciplinar. A segunda seção trata da relação entre as Metodologias Ativas e o componente curricular Ensino Religioso. Nesta seção, enfatizam-se os elementos que podem potencializar a instrumentalização dessas metodologias para tornar as aulas de Ensino Religioso mais dinâmicas.

A terceira seção se debruça sobre as demandas teórico-metodológicas para a elaboração de um plano de ensino pautado na articulação das histórias em quadrinhos a partir do componente curricular Ensino Religioso. Esta seção é importante para apresentar e delinear o referencial teórico da pesquisa. A quarta e última seção, por sua vez, apresenta o percurso formativo que poderá conduzir a elaboração de um plano de ensino para o componente curricular em tela no artigo. O objetivo aqui não consiste em apresentar o esboço de um plano de ensino, e sim em apresentar uma reflexão teórico-metodológica capaz de gerar nos docentes de Ensino Religioso os impulsos necessários para que eles usem de criatividade na elaboração de seus planos de ensino. Ou seja, a proposta de elaboração de histórias em quadrinhos, a partir da obra *Eles criam em Deus*, de Rodrigo Silva, emerge como modelo que demonstra possibilidades de aplicação e que, eventualmente, seja replicado nas aulas de Ensino Religioso pelos docentes interessados nessa proposta.

---

<sup>611</sup> BORGES, I. *A profissionalidade e construção ética na universidade*. São Paulo: Mackenzie, 2008. p. 19.

## 1 Questões elementares sobre as Metodologias Ativas

No bojo das propostas que envolvem as Metodologias Ativas, tanto no campo individual como coletivo, há a orientação e/ou a supervisão docente, como uma espécie de incentivo ao avanço do processo ensino-aprendizagem. De acordo com Bacich e Moran, a premissa das Metodologias Ativas partem de “estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida”<sup>612</sup>.

Dentre as distintas Metodologias Ativas, pode-se mencionar as seguintes: aprendizagem invertida, aprendizagem por projetos, aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, gamificada, entre outras. A aprendizagem invertida – ou sala de aula invertida – caracteriza-se pela articulação entre espaços e tempos presenciais e virtuais, síncronas ou assíncronas. O conjunto de práticas pedagógicas manifesto na proposta da sala de uma aula invertida, por exemplo, recorre ao ensino híbrido, porque articula temas que podem ser desenvolvidos na escola e fora de suas fronteiras.<sup>613</sup>

A pedagogia de projetos quase equivale à aprendizagem invertida, quando há a busca por informações e por conhecimentos sobre um determinado tema. No entanto, elas divergem basicamente na seleção dos temas que definem as pesquisas, geralmente decididas pelos estudantes e o docente, requerendo, nesse caso, uma ação interdisciplinar.<sup>614</sup> Já a aprendizagem baseada em problemas se apresenta de modo mais específico em relação à técnica dos projetos. Seu foco consiste basicamente na procura por respostas, soluções e/ou explicações sobre um determinado problema. Nessa ótica, o estudante pesquisará as diversas formas e soluções que o problema manifesta.<sup>615</sup>

Porém, quando a proposta metodológica abrange jogos e/ou aplicativos interativos no ambiente escolar, compreende-se que a modelo é gamificado. Nesse modelo, os recursos bem como as técnicas pedagógicas aproximam-se da tendência dos estudantes a partir da motivação e da atratividade. Nesse sentido, elas possuem movimento, cores, som, desafios, níveis de conquista e podem promover o desenvolvimento emocional, pelo fato de lidar com escalas, perdas, fracassos, sucessos, riscos, como também despertam a criatividade, a fantasia, a curiosidade e as estratégias.<sup>616</sup>

No que tange à modalidade do estudo de caso, há uma abrangência de relatos de situações do mundo real, que, em geral, envolvem uma circunstância, um dilema ou fatos. Isso irá requerer dos estudantes uma nova postura, interpretação, análise e elaboração de argumentos. Nessa modalidade, não existe a intenção de consensos, e sim de promover o diálogo acerca de diversos pontos de vista ancorados em suportes fundamentados.<sup>617</sup>

---

<sup>612</sup> BACIH, L.; MORAN, J. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 41.

<sup>613</sup> DIAS, S. R.; VOLPATO, A. N. *Práticas inovadoras em Metodologias Ativas*. Florianópolis: Contexto Digital, 2017. p. 31.

<sup>614</sup> BACICH e MORAN, 2018, p. 43.

<sup>615</sup> VIGNOCHI, Carine. et al. Considerações sobre aprendizagem baseada em problemas na educação em saúde. *Revista HCPA*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 45-50, 2009. p. 47.

<sup>616</sup> ALVES, L. M. *Gamificação na educação: aplicando metodologias de Jogos no ambiente educacional*. Joinville: [s.n.], 2018. p. 63.

<sup>617</sup> DIAS; VOLPATO, 2017, p. 38.

Tão logo, as Metodologias Ativas podem ser aplicadas em qualquer tipo de atividades escolar. Com base neste argumento, não seria inútil apresentar uma proposta de protagonismo, de aprender pelas vias da investigação, da reflexão, da criatividade e da construção do conhecimento, o que se apresenta oportuno no contexto do componente curricular Ensino Religioso.

## **2 Metodologias Ativas no componente curricular Ensino Religioso**

As Metodologias Ativas no âmbito do componente curricular Ensino Religioso exibem uma série de conformidades com os conteúdos que o constituem. Dessa forma, tratar os aspectos que envolvem a identidade, a alteridade, as expressões religiosas e culturais, os rituais, os valores e os princípios, requer a utilização de metodologias que promovam a criticidade, a discussão, e, sobretudo, a busca pelo conhecimento.<sup>618</sup> Essa perspectiva equivale à descrição apresentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define objetivos do componente curricular Ensino Religioso da seguinte maneira:

Estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Trata-se de um espaço de aprendizagens, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes, que visam o acolhimento das identidades culturais, religiosas ou não, na perspectiva da interculturalidade, direitos humanos e cultura da paz.<sup>619</sup>

Com base nesses pressupostos, as Metodologias Ativas permitem uma aproximação prática das orientações, em especial no que tange ao direcionamento para a interdisciplinaridade, remetendo, assim, a uma práxis de ensino mais investigativa, pois os temas do componente curricular Ensino Religioso fazem parte da vida, da existência e dos princípios e valores que abarcam o ser humano, considerando a diversidade de concepções, em que o certo e o errado, o bom e o mau, não são pressupostos pré-concebidos por uma única visão de mundo. Nas palavras de Junqueira:

Considerando a produção do conhecimento com autonomia, com criatividade, com criticidade e espírito investigativo, provoca a interpretação do conhecimento e não apenas a sua aceitação. Portanto, diante destes elementos, a prática pedagógica do professor deve propor um estudo sistemático, uma investigação orientada, para ultrapassar a visão de que o aluno é um objeto, e torná-lo sujeito e produtor do seu próprio conhecimento.<sup>620</sup>

---

<sup>618</sup> RODRIGUES, E. F. A leitura do sagrado: uma metodologia ativa na Cultura Religiosa. *Revista Horizonte*, Belo Horizonte, v. 18, n.55, p. 223-230, 2020. p. 228.

<sup>619</sup> BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2018. p. 437.

<sup>620</sup> JUNQUEIRA, S. R. A. Capacitação do professor de Ensino Religioso: formar o formador!? *South American Journal of Basic Education, Technical and Technological*, [s.l.], v. 5, n.3, p. 48-66, 2018. p. 49.

Com efeito, o componente curricular Ensino Religioso pressupõe, em sua gênese e essência, o diálogo a partir da reflexão crítica, da alteridade e do respeito à diversidade. Portanto, as formas para articular pedagogicamente tais preceitos precisam se alinhar a uma abordagem que envolva a construção do conhecimento, e, simultaneamente, esteja em oposição aos métodos tradicionais de transmissão de informações e/ou memorização. Isso nos dá as bases para apresentar uma proposta de articulação das histórias em quadrinhos como recurso didático a partir do componente curricular Ensino Religioso.

### **3 Demandas teórico-metodológicas para o plano de ensino**

Algumas demandas teórico-metodológicas se impõem para a previsão e a pavimentação de caminhos para a elaboração de planos de ensino para o componente curricular Ensino Religioso. A primeira delas visa atender às diretrizes institucionais numa estreita relação as perspectivas educacionais contemporâneas, pauta-se a elaboração do plano de ensino considerando a “função intelectual do Ensino Religioso”<sup>621</sup>, ou seja, superando qualquer olhar reducionista em que a confessionalidade institucional é predominantemente hermética.<sup>622</sup>

Outra demanda necessária tem a ver com o percurso metodológico a ser aplicado nas Ciências das Religiões a partir dos pressupostos das Metodologias Ativas,<sup>623</sup> com recursos disponíveis para a produção de histórias em quadrinhos. O objetivo corolário dessa demanda consiste na promoção do diálogo criativo entre Ciência e Religião. Neste empreendimento, o pensamento de Ian Barbour sinaliza que o diálogo entre essas duas instâncias ocorre também através de interações indiretas, de modo que tais interações possibilitam aos leitores certa familiaridade em relação ao conhecimento científico, e isso acontece sem sobrepujar os elementos e as questões de fé professadas.<sup>624</sup>

Nesse sentido, a proposta de elaborar um plano de ensino para o componente curricular do Ensino Religioso se destaca, dentre outros fatores, pelos instrumentos avaliativos que carrega. Nos termos da proposta aqui delineada, trata-se da elaboração de histórias em quadrinhos. Na esteira dessa proposta didática, propõe-se a título de recorte a leitura da obra de Rodrigo Silva, intitulada *Eles criam em Deus*, que, em geral, esboça a trajetória de alguns personagens que ganharam destaque na história, tais como, Leonardo da Vinci, Isaac Newton, entre outros, enfatizando o que eles pensavam acerca de deus.<sup>625</sup>

O acolhimento da obra de Rodrigo Silva facilita o alcance da compreensão de um projeto integrado à aprendizagem, na perspectiva da pesquisa-ação e do itinerário formativo. A ênfase, portanto, recai sobre a relação entre o aprender a ler e produzir textos a partir dos pressupostos de uma cultura avaliativa e em uma proposta de

---

<sup>621</sup> KINGHT, G. R. *Mitos na educação adventista: um estudo interpretativo da educação nos escritos de Ellen G. White*. Engenheiro Coelho: Unaspress, 2010. p. 176.

<sup>622</sup> PASSOS, J. D. *Ensino Religioso: construção de uma proposta*. São Paulo: Paulinas, 2007. p. 37.

<sup>623</sup> MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem profunda. In: MORAN, J.; BACICH, L. (orgs.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 52.

<sup>624</sup> BARBOUR, I. *Quando a ciência encontra a religião: inimigas, estranhas ou parceiras?* São Paulo: Cultrix, 2004. p. 19.

<sup>625</sup> SILVA, Rodrigo P. *Eles criam em Deus: biografias de cientistas e sua fé criacionista*. Tatuí: CPB, 2017. p. 9-10.

avaliação formativa, como sugere Philippe Perrenoud.<sup>626</sup> Destarte, a práxis docente baliza-se a partir de um itinerário didático que tem implicações diretas sobre a tomada de decisão e sobre a mediação que envolvem, no conjunto, os novos desafios nas veredas percorridas pelos estudantes.<sup>627</sup>

#### **4 Da proposta de um percurso formativo**

Com base na proposta deste artigo, a expectativa é contribuir com uma abordagem de leitura do livro *Eles criam em Deus*, de Rodrigo Silva, enfatizando e priorizando o leitor como produtor de sentido. À luz da concepção de Severino, o leitor torna-se um sujeito ativo em um amplo e complexo processo de atribuição de sentidos, de modo que a materialidade linguística se fundamenta na significação, enquanto reserva de sentidos mobilizada pelos sujeitos leitores.<sup>628</sup> De modo consequente, a práxis docente demanda uma atuação mediadora da atividade de leitura, capaz de oportunizar circunstâncias de aprendizagem relacionadas aos conteúdos de ensino articulados na sala de aula.

Agora, uma vez que a leitura proposta da obra supramencionada oferece elementos de pontos de fundamento para abordar e discutir os temas tratados em sala de aula, a intencionalidade desvela-se como recurso de promoção da circulação de literatura especializada no âmbito da temática ciência e religião. Nesse sentido, a proposta de leitura do livro baliza-se pela intencionalidade docente de proporcionar a apropriação de informações inerentes à relação entre esses dois grandes campos do conhecimento, reforçando e enfatizando mormente na alfabetização acadêmica, segundo o pensamento de Carlino.<sup>629</sup>

Tal proposta intenciona desembocar em uma análise de textos bem como na produção de conhecimento, pela qual seja possível consolidar a concepção interativa do texto, na lógica das contribuições de Koch e Elias.<sup>630</sup> Dessa maneira, as atividades de leitura aqui propostas têm potencial para conduzir os discentes rumo à competência leitora, de modo que tais se constituam em veículos de interação na relação com o conhecimento linguístico, textual e sobre o mundo.<sup>631</sup>

Na esteira desse espectro, pretende-se emoldurar as Ciências das Religiões, com o objetivo de pavimentar caminhos, ou melhor, aludindo ao título desta seção, um percurso formativo interdisciplinar de elaboração e construção de conhecimento, com desdobramentos na produção acadêmica que, neste caso específico, consiste na criação de uma história em quadrinhos. Isso será realizado a partir da literatura especializada relativa às temáticas desenvolvidas nas áreas de conhecimento, elencada de modo criterioso por extrapolar a perspectiva simplesmente denominacionalista, sugerindo, assim, itinerários promissores para promover o diálogo entre ciência e religião.

---

<sup>626</sup> PERRENOUD, Phillipe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. p. 31.

<sup>627</sup> VYGOTSKY, L. S. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 1998. p. 63.

<sup>628</sup> SEVERINO, A. J. *A universidade, a pós-graduação e a produção do conhecimento*. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 1998. p. 16.

<sup>629</sup> CARLINO, P. *Escribir, leer y aprender en la universidad: una introducción a la alfabetización académica*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2005. p. 57.

<sup>630</sup> KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 51-52.

<sup>631</sup> KOCH; ELIAS, 2007, p. 57-58.

A estratégia didática imaginada – isto é, para a construção de histórias em quadrinhos pautadas na leitura da obra *Eles criam em Deus*, de Rodrigo Silva – pode oportunizar aos estudantes momentos de contato com materiais e com o amplo campo de conhecimento que permeia tal proposta. Tão logo, esse processo equivale à consolidação da superação das fronteiras da linguagem usual pela adoção das histórias em quadrinhos como recurso efetivo para divulgação científica,<sup>632</sup> envolvendo, é claro, o fenômeno religioso em suas diversas interfaces no espaço público.

Além disso, é possível pressupor outra faceta relativa à alfabetização científica por parte dos estudantes, capaz de emoldurar o processo de desenvolvimento da capacidade organizacional lógica do pensamento e da consciência crítica no que concerne ao mundo.<sup>633</sup> Porém, em relação aos desdobramentos da alfabetização científica, enquanto facilitadora do processo de inserção do ser humano na sociedade, Chassot argumenta o seguinte:

Há, todavia, uma outra dimensão em termos de exigências: propiciar aos homens e mulheres uma alfabetização científica na perspectiva da inclusão social. Há uma continuada necessidade de fazermos com que a ciência possa ser não apenas medianamente entendida por todos, mas, e principalmente, facilitadora do estar fazendo parte do mundo.<sup>634</sup>

Nesse sentido, a utilização das histórias em quadrinhos como recurso didático – e a partir do Ensino Religioso – pode fomentar o desenvolvimento de diversas habilidades por parte dos estudantes, tais como: a criatividade no momento de elaboração e ilustração da história; a pesquisa sistemática em relação aos assuntos sobre a temática proposta em sala de aula; o trabalho em equipe no momento de produção, isto é, em parceria entre dois ou mais estudantes; e, por último, a socialização pautada mormente na troca de ideias e de informações relacionadas aos trabalhos colaborativos.

De acordo com Lupetti e Iwata, as iniciativas que procuram “promover a prática da divulgação científica por meio das [histórias em quadrinhos] informam, entretêm os leitores e alfabetizam cientificamente todos os envolvidos no processo de produção no formato proposto”<sup>635</sup>.

Com efeito, a utilização de tecnologias digitais aplicadas ao âmbito da Educação possui um arcabouço perpassado pela intencionalidade de promover um diálogo profundo com sociedade da informação, segundo o pensamento de Castells.<sup>636</sup> Diante disso, pode-se propor, por exemplo, uma proposta de inclusão da linguagem visual e

---

<sup>632</sup> CARUSO, F.; CARVALHO, M.; SILVEIRA, M. C. Uma proposta de ensino e divulgação de ciências através dos quadrinhos. *Revista Ciência e Sociedade*, São Paulo, v. 10, n. 29, p. 1-20, 2002. p. 1.

<sup>633</sup> SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. *Revista Investigações em Ensino em Ciências*, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011. p. 63.

<sup>634</sup> CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para inclusão social. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 22, p. 89-100, 2003. p. 93.

<sup>635</sup> LUPETTI, K. O.; IWATA, A. Y. Produção de histórias em quadrinhos como processo de alfabetização científica: a Química em foco. *Revista Temporis*, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 265-288, 2016. p. 287.

<sup>636</sup> CASTELLS, M. *A era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 2000. p. 18.

digital em seu contexto,<sup>637</sup> isto é, como um recurso eficiente para a mobilização e articulação de conhecimentos adquiridos e produção de outros com potencial para resultar em divulgação científica. Nesta perspectiva, os estudantes e seus pares serão direcionados pelos docentes acerca dos caminhos capazes de indicar as possibilidades teóricas para a utilização de metodologias adequadas, no intuito de desenvolver um projeto interativo, contextualizado e significativo.<sup>638</sup>

No seguimento desta proposta, que envolve a elaboração de um plano de ensino pautado nos pressupostos das Ciências das Religiões para o componente curricular Ensino Religioso, os estudantes poderão empreender uma abordagem para a realização de atividades pautada nos princípios da cultura *maker*, ou seja, na qual a premissa visa aproximações entre o pensar e o fazer, e sempre com foco sobre o desenvolvimento da imaginação dos estudantes, na reflexão, na inovação e na criatividade, ou seja, pensando sempre na construção e/ou na transformação de objetos, projetos ou produtos. Nesse espaço de interações, os estudantes podem se inscrever em *sites* de criação de histórias em quadrinhos, como também podem se apropriar de conhecimentos inerentes à criação de *storyboard*, diagramação, geradores de histórias em quadrinhos com marcação de quadrinhos, entre outras ferramentas indispensáveis à construção e à finalização de projetos.

Os estudantes e seus pares podem estabelecer ainda um cronograma de atividades secundárias, com o intuito de realizar propostas de trabalho para o componente curricular Ensino Religioso. A título de exemplo, podemos destacar algumas ideias incipientes, tais como: a procura por dados para ampliação de informações já presentes na obra *Eles criam em Deus*; o empreendimento de pesquisas visando a resolução de possíveis contradições localizadas no texto; a formulação de hipóteses primevas acerca dos termos e das palavras que serão utilizadas no processo de criação das histórias em quadrinhos; a submissão e a avaliação do projeto e encontros para orientação. Ou seja, a realização dessas atividades e de outras pode representar uma transformação por parte dos estudantes no que tange aos papéis intervenientes do processo ensino-aprendizagem, segundo o pensamento de Osborne e Hanessy.<sup>639</sup> Dessa forma, a proposta em tela representa uma transposição didática, na qual os estudantes convertem conhecimentos científicos numa versão didática,<sup>640</sup> e, nesse caso, para o componente curricular Ensino Religioso.

## Conclusão

No encerramento do percurso formativo, consolida-se a ideia de que os estudos oriundos do campo das Ciências das Religiões podem sim beneficiar a docência no componente curricular Ensino Religioso. O objetivo corolário desse empreendimento seria exatamente o desenvolvimento de um horizonte capaz de extrapolar os limites de uma visão reducionista de vinculação e propaganda religiosa, porque, considera-se que

---

<sup>637</sup> ABREU, L. C. Da voz à tela: a nova linguagem docente. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA COMUNICAÇÃO, XXIV, 2001, Campo Grande. *Anais...* Campo Grande: CBC, 2001. p. 8.

<sup>638</sup> SEEGER, V.; CANES, S. E.; GARCIA, C. A. X. Estratégias tecnológicas na prática pedagógica. *Revista Monografias Ambientais*, São Paulo, v. 8, n. 8, p. 1887-1899, 2012. p. 1891.

<sup>639</sup> OSBORNE, J.; HANESSY, S. Literature review in science education and the role of OCT: promise, problems and future directions. *Journal TeLearn*, [s.l.], v. 1, n. 1, p. 25-35, 2003. p. 28.

<sup>640</sup> MALMANN, E. M.; CATAPAN, A. H. Elaboração de materiais didáticos para mediação pedagógica a distância. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, VI, 2018, Santa Maria. *Anais...* Santa Maria: SPERS, 2018. p. 23.

as Ciências das Religiões podem oferecer uma base teórico-metodológica pertinente à abordagem do fenômeno religioso em seus diversos aspectos e manifestações, ou seja, articulando-se de forma integrada às perspectivas da educação.

Em relação às metas apropriadas para o componente curricular Ensino Religioso, a principal tenha relação com sua função intelectual, que não pretende degenerar-se em um modo de doutrinação que tenta modelar o pensamento crítico do estudante no intuito de obter aceitações a partir de certos pontos de vista. Por isso, não seria inútil considerar que a docência em Ensino Religioso precisa contribuir para a afirmação da identidade dos estudantes, bem como deve fomentar a formação científica deles, sobretudo no estabelecimento do diálogo entre ciência e religião, como uma atitude responsiva em relação aos questionamentos que se referem à profissão reflexiva de crenças e/ou doutrinas religiosas. Com efeito, é possível supor uma transformação na condição dos estudantes, que, tanto na experiência científica quanto na experiência religiosa, comportam-se mais como sujeitos do que meros observadores.

Isso ajuda a explicar, por exemplo, a relevância da superação de uma práxis docente para o componente curricular Ensino Religioso pautada na abordagem tradicional, isto é, que pressupõe a transmissão do conhecimento. Mas, deve-se adotar uma perspectiva teórico-metodológica que considere os avanços pedagógicos que emergem a partir da associação entre as metodologias ativas e a utilização de tecnologias como formas de apropriação, mobilização e produção dos conhecimentos. Ou seja, é mister que os docentes assumam novas responsabilidades e desafios, pensando numa atuação como mediadores do processo de aquisição e de construção do conhecimento.

Portanto, vale indicar que os docentes do componente curricular do Ensino Religioso revejam suas práticas pedagógicas e, ao mesmo tempo, empreendam uma práxis que pressuponha a mediação do processo ensino-aprendizagem. É importante que os docentes apresentem propostas de utilização de metodologias adequadas para o processo de ensino-aprendizagem, numa perspectiva mais interativa, contextualizada e significativa.

### **Referências**

- ABREU, L. C. Da voz à tela: a nova linguagem docente. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA COMUNICAÇÃO, XXIV, 2001, Campo Grande. *Anais...* Campo Grande: CBC, 2001.
- ALVES, L. M. *Gamificação na educação: aplicando metodologias de Jogos no ambiente educacional*. Joinville: [s.n.], 2018.
- BACIH, L.; MORAN, J. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BARBOUR, I. *Quando a ciência encontra a religião: inimigas, estranhas ou parceiras?* São Paulo: Cultrix, 2004.
- BORGES, I. *A confessionalidade e construção ética na universidade*. São Paulo: Mackenzie, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2018.



- CARLINO, P. *Escribir, leer y aprender en la universidad: una introducción a la alfabetización académica*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2005.
- CARUSO, F.; CARVALHO, M.; SILVEIRA, M. C. Uma proposta de ensino e divulgação de ciências através dos quadrinhos. *Revista Ciência e Sociedade*, São Paulo, v. 10, n. 29, p. 1-20, 2002.
- CASTELLS, M. *A era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para inclusão social. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 22, p. 89-100, 2003.
- DIAS, S. R.; VOLPATO, A. N. *Práticas inovadoras em Metodologias Ativa*. Florianópolis: Contexto Digital, 2017.
- JUNQUEIRA, S. R. A. Capacitação do professor de Ensino Religioso: formar o formador!? *South American Journal of Basic Education, Technical and Technological*, [s.l.], v. 5, n.3, p. 48-66, 2018.
- KINGHT, G. R. *Mitos na educação adventista: um estudo interpretativo da educação nos escritos de Ellen G. White*. Engenheiro Coelho: Unaspress, 2010.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2007.
- LUPETTI, K. O.; IWATA, A. Y. Produção de histórias em quadrinhos como processo de alfabetização científica: a Química em foco. *Revista Temporis*, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 265-288, 2016.
- MALMANN, E. M.; CATAPAN, A. H. Elaboração de materiais didáticos para mediação pedagógica a distância. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, VI, 2018, Santa Maria. *Anais...* Santa Maria: SPERS, 2018.
- MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem profunda. In: MORAN, J.; BACICH, L. (orgs.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- OSBORNE, J.; HANESSY, S. Literature review in science education and the role of OCT: promise, problems and future directions. *Journal TeLearn*, [s.l.], v. 1, n. 1, p. 25-35, 2003.
- PASSOS, J. D. *Ensino Religioso: construção de uma proposta*. São Paulo: Paulinas, 2007.
- PERRENOUD, Phillippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- RODRIGUES, E. F. A leitura do sagrado: uma metodologia ativa na Cultura Religiosa. *Revista Horizonte*, Belo Horizonte, v. 18, n.55, p. 223-230, 2020.
- SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. *Revista Investigações em Ensino em Ciências*, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011.



SEEGER, V.; CANES, S. E.; GARCIA, C. A. X. Estratégias tecnológicas na prática pedagógica. *Revista Monografias Ambientais*, São Paulo, v. 8, n. 8, p. 1887-1899, 2012.

SEVERINO, A. J. *A universidade, a pós-graduação e a produção do conhecimento*. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 1998.

SILVA, Rodrigo P. *Eles criam em Deus: biografias de cientistas e sua fé criacionista*. Tatuí: CPB, 2017.

VIGNOCHI, Carine. et al. Considerações sobre aprendizagem baseada em problemas na educação em saúde. *Revista HCPA*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 45-50, 2009.

VYGOTSKY, L. S. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 1998.